



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ –
IFAP
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

Janini Lima de Moraes

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA E O USO DE
MATERIAIS RECICLÁVEIS**

PEDRA BRANCA DO AMAPARI – AP

2022

JANINI LIMA DE MORAES

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA E O USO DE
MATERIAIS RECICLÁVEIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia -EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, centro de referência pedra branca do amapari, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Prof. Nome da professora: Sandra Mattos

PEDRA BRANCA DO AMAPARI– AP

2022

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA E O USO DE
MATERIAIS RECICLÁVEIS**

JANINI LIMA DE MORAES

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso
aprovado como requisito parcial para obtenção
do grau de Licenciado em Pedagogia pela
Banca Examinadora formada por: Raimundo
Rodrigues, Karina Coelho, Orientadora:
Sandra Mattos.

Presidente Professor Nome do professor

Membro Professor Nome do professor

Nome do professor

Cidade - AP, ____ de _____ 20__.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho.

A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

Às pessoas com quem convivi ao longo desses anos de curso, que me incentivaram e que certamente tiveram impacto na minha formação acadêmica.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

Epígrafe

“Ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

(Paulo Freire)

RESUMO

Este presente trabalho tem por objetivo fazer uma análise das contribuições que o lixo reciclável oferece para o desenvolvimento a ser utilizado na área de ensino aprendizagem. Nessa lógica, consiste em investigar, descrever e analisar os registros reflexivos acerca das atividades lúdicas desenvolvidas na Educação infantil, destacando a importância das interações e brincadeiras para a aprendizagem utilizando materiais pedagógicos coletados como: garrafa pet, tampas de garrafa, etc... A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Para a elaboração deste projeto buscou-se referencial nos teóricos Fonseca(2013), Grigoletto(2011), Perrenoud (2002), BRASIL(1999) e pesquisa de campo na escola Ruth da Silva Neves.

Palavras-Chave: aprendizagem, lúdico, práticas pedagógicas, educação ambiental.

ABSTRACT

This paper aims to analyze the contributions that recyclable waste offers to the development to be used in the area of teaching and learning. In this logic, it consists of investigating, describing and analyzing the reflective records about the playful activities developed in early childhood education, highlighting the importance of interactions and games for learning using pedagogical materials collected as: pet bottles, bottle caps, etc.. The methodology used was bibliographic research. For the development of this project we sought reference in the theorists Fonseca (2013), Grigoletto (2011), Perrenoud (2002), BRASIL (1999). And the field research in the school Ruth da Silva Neves.

Keywords: learning, ludic, pedagogical practices, environmental education.

Sumário

1.INTRODUÇÃO

7

2. REFERENCIAL TEÓRICO

7

2.1. Educação Ambiental

8

2.2. Reutilização de materiais

8

3. METODOLOGIA

9

3.1. Problemática

9

3.2. Objetivos

10

3.2.1. Objetivo Geral

10

3.2.2. Objetivos Específicos

10

3.3. Sujeitos de Pesquisa

3.4. Contexto de Pesquisa

1 INTRODUÇÃO

Este presente trabalho trata sobre relato de práticas pedagógicas na educação infantil, a utilização de resíduos sólidos na elaboração de materiais pedagógicos, os conceitos de resíduos e lixos, a importância do lúdico como recurso pedagógico na educação infantil.

As experiências lúdicas e práticas se bem utilizadas podem se transformar em estratégias significativas que facilitam o trabalho pedagógico e contribuem para a construção do conhecimento. Diante da diversidade de brincadeiras, jogos, e brinquedos que podem ser disponibilizados para trabalhar com as crianças na Educação Infantil.

Ao trabalharmos com reciclagem podemos despertar maior interesse e estímulo nos alunos em relação ao aprendizado, fazendo com que haja cooperação, participação e tornando as aulas mais agradáveis. Com o material em mãos o aluno vê o resultado na prática, sendo para alguns este a melhor maneira de aprender.

Neste sentido, reutilizar materiais é visto como uma eficaz medida de explorar a educação ambiental, além de incentivar a adoção dessas práticas no cotidiano. Em ambiente escolar incorporar objetos reutilizáveis pode auxiliar na criatividade das crianças, visando aproximar formas de conhecimentos e vivência para uma aprendizagem satisfatória.

Uma das consequências do aumento do uso de produtos de uso único é o aumento da produção de resíduos, este fato preocupante exige medidas urgentes para minimizar o impacto na natureza. Portanto, a reutilização tornou-se um importante método para proteger o meio ambiente. Isso é, papelões, caixas de sabão e leite e outros itens recém-usados descartados, podem ser transformados em material útil e criativo. Nós acreditamos que é interessante desenvolver projetos voltados à conscientização ambiental, que podem incorporar esses hábitos na cultura para promover mudanças social. Nesse sentido, o reaproveitamento de materiais é visto como uma medida eficaz para a educação exploratória. Meio ambiente, além de incentivar a adoção dessas práticas no dia a dia. Em ambiente escolar, incorporar itens reutilizáveis pode ajudar a criatividade das crianças, projetos voltados para esta iniciativa é de suma importância.

Lembrar que a reciclagem é um fator que ajuda a reduzir o impacto ambiental do consumo excessivo é o primeiro passo para entender a importância de introduzir o ensino desde cedo. Primeiramente, é preciso entender a diferença entre reutilização e reciclagem, pois a coleta seletiva (separação do material para enviá-lo ao processo de reciclagem) e a reutilização de material são comuns nas escolas. A reciclagem envolve mudar a estrutura dos materiais e reprocessá-los. Por exemplo, no reprocessamento de plásticos, as fibras de poliéster são usadas como matéria-prima.

Reutilizar, por outro lado, é reutilizar, seja para o mesmo propósito ou para um propósito diferente. Percebe-se que em algumas escolas, ao lidar com o problema do lixo, utilizam embalagens antigas para fazer brinquedos. Esta ação funciona, mas é preciso contextualizar a ação e tomar cuidado com a falsa impressão de “embalado”. É pelo impacto ambiental que produzem que devem ser evitados ou reutilizados. Mas, afinal, por que ensinar as crianças a reciclar?

Os esforços de reciclagem na educação infantil demonstram na prática a relevância da contribuição de cada indivíduo para a proteção ambiental. Por meio dessas ações, as crianças veem seus papéis como agentes e agentes de mudança de seu ambiente e reconhecem o impacto de suas atitudes no mundo em que vivem. Além de desenvolver o lado criativo, esse tipo de atividade contribui para a conscientização dos importantes valores da proteção ambiental e é a base para a formação de cidadãos ecologicamente conscientes e responsáveis. Por se tratar de um tema transversal, a possibilidade de utilizá-lo de forma natural e integrada permite que o tema seja

resolvido o mais rápido possível. Quando tratado com naturalidade, passa a ter mais significado, mais poder quando combinado com outros temas do cotidiano infantil.

Viver em um espaço com ambiente equilibrado é uma questão de sobrevivência: é esse ambiente que fornece ar, água, abrigo e alimento para todas as pessoas e demais seres vivos. Partilhamos este planeta com outras formas de vida que também dependem e necessitam deste ambiente e do seu ambiente. A verdade é que nós, humanos, precisamos muito mais do meio ambiente do que ele precisa de nós. Por isso é necessário ensinar e estimular o respeito e o cuidado. Cuidar do meio ambiente é cuidar da vida. Este é um processo interdependente que deve ser protegido.

Não podemos mais tratar a terra, e seus recursos como descartáveis. Literalmente salvamos partes do planeta, mas a verdadeira força vem do nosso compromisso de cuidar e proteger com amor nossos lares, hoje e nos próximos anos. Falando em reciclagem, ao vincular a natureza ao problema do lixo, em relação aos conceitos e atitudes relacionadas à prática da educação ambiental, pois somos partes integrantes da natureza e é um dos principais responsáveis por melhorar ou transformadas atitudes que levarão resultados positivos ou negativos que produzirão a mudança final, portanto, somos o motore é parte integrante da mudança ambiental. (Javna, 1990, P. XIII). Antes de começar neste tópico, é imperativo que somos impacientes esperando por uso diferente da reciclagem de palavras.

- Definição Oficial: Agência de Proteção Ambiental (EPA) Determinação da reciclagem é de "Coleta, tratamento, marketing e uso de materiais são considerados lixo".
- Definição clássica: materiais semelhantes são usados várias vezes para criar o mesmo produto ou um produto equivalente. Isso reduz a quantidade de matérias-primas necessárias para produzir.
- Definição para plástico: reciclagem sem retornar. Uma caixa de plástico é usada uma vez, depois, o material usado em outro novo artigo. Isso manterá temporariamente materiais fora da reversão, mas não reduz o número de recursos usados para a produção do produto original.
- Definição econômica: reutilizando algo. Como estamos falando de reciclagem, tem provado que são com os lixo, então precisam dar um destino apropriado sem fazer desvantagens no meio ambiente uma vez, uma das principais questões da

humanidade. E é uma parte diária da vida humana, seja em vias públicas, no local de trabalho, na escola, espaço doméstico ou mesmo em grandes e pequenos hospitais. Chegou a pequenos centros urbanos, apesar dos resíduos muito menores, mas sofreram da mesma forma que a degradação ambiental e social.

A Educação Ambiental (EA) surge da necessidade de remediação ambiente, traz uma nova maneira de aprender a verdade e como fazê-lo. Desta forma, surgem novas propostas educativas, novas visões de mundo. (MACHADO et al., 2010). A EA desempenha um papel fundamental na formação de pessoas que cuidam e problemas ambientais, tais como: conservação e conservação. Mas isso também lida com o contexto econômico, social, cultural (CARDOSO 2011).

A EA está cada vez mais ligada à qualidade de vida de uma pessoa. É importante porque compreensão do indivíduo sobre a terra em que foi colocado, a fim de para que possam viver em um ambiente melhor (QUADROS, 2007). A EA exige que tomemos uma posição forte no cuidado com o meio ambiente, a fim de para minimizar os muitos inconvenientes causados pela ação humana. É um um lugar ideal para desenvolver e apresentar este assunto é um centro escolar (TOLEDO, 2005).

A Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, dispõe sobre a educação ambiental, e estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental. Relata que é importante educação nacional e deve estar disponível de forma ordenada em todos os níveis instituições de ensino, formais e informais (BRASIL, 1999). Ainda uma introdução da EA era fraco. Infelizmente, no ensino fundamental e no ensino médio, os problemas questões ambientais são transmitidas lentamente e as informações são dispersas, geralmente é apresentada como informação textual pré-existente e excluída, entre projetos extraescolares e segregação (VIRGENS, 2011).

Mesmo com a coordenação do Ministério da Educação (MEC), não há uma prática educativa que incorpora a EA como disciplina consistente no currículo escolar. Ainda que a Lei Federal nº 9.975 apóia, há algumas questões que são tratadas no dia a dia das escolas como falta de cooperação da comunidade escolar, falta de recursos materiais didática, a EA vincula-se apenas às aulas de Ciências, Geografia e Biologia, falta de reabilitação de professores, infraestrutura escolar perigosa (BRASIL, 1998).

A educação ambiental está relacionada à educação política, pois há análises com as relações políticas, culturais, econômicas e sociais entre a natureza e sociedade. Está ligada à expansão do nacionalismo, liberdade e principalmente independência, onde pode haver

intervenção direta da população em busca outras soluções que ajudam a coexistir com foco nos benefícios comuns de sociedade e, assim, encontrar relações cotidianas com outras pessoas na natureza (REIGOTA, 1994).

Entendendo a natureza como uma estrutura comum para certos problemas, se é natural ou artificial, ações e medidas a serem tomadas para remediá-lo problemas, o desenvolvimento das relações entre a comunidade e o meio ambiente, integrado e sustentável é a base (EFFETING, 2007).

A Educação Ambiental é uma ferramenta norteadora, pois é ocorrem mudanças na consciência do assunto e na atitude em relação à dificuldade de um local onde está instalado. É um processo participativo em que toda a comunidade desempenha um papel importante no desenvolvimento do próprio meio ambiente, buscando soluções para resolver problemas, nos tornamos agentes de mudança (OLIVEIRA, 2010).

A escola desempenha um papel importante na formação do cidadão e está uma sociedade mais consciente. Desempenha um papel na transformação social e ética e patrimônio cultural, que permite a coesão social e escolarização. Através ações combinadas ocorrem influências contínuas e, assim, proporcionam o melhor qualidade de vida (VIRGENS, 2011). É importante que esta informação não se limite a conhecimento de como fazê-lo, mas sim para criar momentos meditativos em problematização, fazendo uma construção que agrega posturas éticas, de um compromisso coletivo que presta contas a todos (CORRÊA et al; 2005).

Reigota (1999, p. 79) relata que “[...] historicamente a escola é um lugar pronto para ler e discutir uma variedade de temas urgentes e atuais”. Mas Para cumprir essa tarefa social, uma escola deve estar aberta discussões e discussões para melhorar o ensino por meio de estratégias de ensino (ASSIS, 2013).

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

Destaco aqui uma revisão da literatura acerca da educação ambiental e da reciclagem de materiais, citando alguns autores que trabalham sobre o assunto. Reciclar\reutilizar é uma prática que tem por finalidade dar outra direção a algo que seria jogado o lixo, ou seja, fazer com que um material que não servia mais, agora passe a ter uma outra serventia. Quer dizer, reaproveitar o que de alguma forma foi rejeitado (GRIGOLETTO, 2011).

Um motivo importante para incentivar a indústria da reciclagem, é mostrar que essa prática faz bem a natureza e proporciona saúde a população. São ações do dia a dia, com embasamento teórico, que podem mudar qualquer meio para melhor”, explica. assim, pequenas mudanças em sua rotina diária podem evitar o desperdício de recursos naturais e a mudança de processos ambientais. Cuidando do seu meio ambiente Incentivar o cuidado com o meio ambiente em que você vive é extremamente importante para ter uma relação saudável com o meio ambiente.

Arrume sua cama, arrume seu quarto, estabeleça amor pelo seu lar. Dessa forma, você pode transferir essa atitude para outros espaços que frequenta. Economize água: Feche a torneira ao escovar os dentes ou lavar a louça. Com essa pequena atitude, você evitará o desperdício de água. Além disso, aproveite para reutilizar a água para lavar e reciclar o

quintal, por exemplo. Não desperdice comida: Comer de forma consciente é o primeiro passo para uma relação saudável com a comida. Compre apenas no mercado o que vai consumir em casa. Ao preparar os alimentos, procure aproveitar ao máximo o produto. O que sobrou? Usado como adubo, a fonte ideal para reaproveitar as sobras, transformando-as em adubo para plantas e hortaliças. Explore algumas das técnicas aqui.

Não são apenas as economias financeiras nas contas de eletricidade, mas também as economias de recursos, matérias-primas e bens naturais que são finitas. Mantenha os seus resíduos separados Tenha em casa dois caixotes de lixo disponíveis para facilitar este processo. Em um deles, coloque resíduos recicláveis, como garrafas pet, papel, metal, latas de refrigerante, embalagens plásticas, tetra paks, jornais e revistas. Além disso, resíduos domésticos, como toalhas sujas, esponjas de limpeza, lixeiras de banheiro e algodão e papel sujos. Em seguida, basta verificar a data e o horário em que a caminhonete passa na frente de sua casa para deixar as malas na rua na hora certa.

2.1 Educação Ambiental

O ensino de uma prática que se faça sustentável e ambiental é essencial e deve estar presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo. Todos tem direito a educação ambiental, que deve ter engajamento da sociedade na conservação recuperação e melhoria do meio ambiente. (BRASIL, 1999). Diante disso,

O Programa Nacional de Educação Ambiental, cujo caráter prioritário e permanente deve ser reconhecido por todos os governos, tem como eixo orientador a perspectiva da sustentabilidade ambiental na construção de um país de todos. Suas ações destinam-se a assegurar, no âmbito educativo, a interação e a integração equilibradas das múltiplas dimensões da sustentabilidade ambiental – ecológica, social, ética, cultural, econômica, espacial e política – ao desenvolvimento do país, buscando o envolvimento e a participação social na proteção, recuperação e melhoria das condições ambientais e de qualidade de vida. (BRASIL, 1999, p. 33)

Grigoletto (2011), ressalta que os princípios básicos da educação ambiental, abrangem

tanto o lado socioeconômico, como o cultural, sob enfoque de sustentabilidade e pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e pluridisciplinaridade e na vinculação entre a ética e a educação, além do trabalho de práticas sociais. Por isso, essa questão da preservação da natureza vem sendo trabalhada no âmbito escolar, o que garante a abordagem articulada às questões ecológicas regionais, nacionais e globais, e o respeito à pluralidade e à diversidade cultural.

De acordo com Tenório, Grigoletto e Bonaparte (2021, p. 3) a educação ambiental “é uma temática emergente no currículo, podendo e devendo fazer relação com o cotidiano dos alunos, como um conhecimento a ser tratado por diferentes disciplinas.” Ainda, de acordo com os autores, fica evidenciada “a relevância do tema ser explorado no ambiente escolar, devido ao seu caráter múltiplo, carecendo romper as fronteiras de como cada matéria desenvolve seus conteúdos no currículo escolar” (TENÓRIO; GRIGOLETTO, BONAPARTE, 2021, p.5).

A educação ambiental é um conhecimento que visa desenvolver pessoas mais conscientes e preocupadas com o futuro do meio ambiente. Como tal, incentiva o engajamento e o engajamento social para encontrar soluções sustentáveis para vários problemas atuais. A educação ambiental nas escolas funciona como uma abordagem integrada, contínua e permanente da educação, aplicável a todos os níveis e estilos de ensino. Portanto, o objetivo é proporcionar um processo mais ecologicamente alfabetizado que envolva e envolva todos os alunos nas questões ambientais. Por isso, é importante ensinar disciplina às crianças desde cedo, seja em casa ou no campo da educação. Dessa forma, um maior senso de responsabilidade pode ser fomentado nas crianças, permitindo que elas priorizem ações ambientais como a triagem de resíduos e a redução do consumo diário de água.

O contato com a natureza está cada vez mais difícil, principalmente pela urbanização que as sociedades estão passando. Quando as crianças utilizam os espaços naturais para desenvolver atividades, elas vivenciam o ambiente e são capazes de compreender sua complexidade.

Além de melhorar a qualidade de vida e a saúde, o contato regular com a natureza também facilita aos indivíduos a compreensão do seu papel na sociedade. Essa consciência permite que as crianças pensem a longo prazo desde cedo, tendo em mente que uma atitude de longo prazo é fundamental para a continuidade da vida e das gerações futuras.

A Educação Ambiental compreende os processos por meio dos quais o indivíduo e a

coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

2.2 Princípios básicos da Educação Ambiental

I – o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo.

II – a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade.

III – o pluralismo de idéias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;

IV – a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;

V – a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;

VI – a permanente avaliação crítica do processo educativo;

VII – a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;

VIII – o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

2.3 Objetivos fundamentais da Educação Ambiental

I – o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;

II – a garantia de democratização das informações ambientais;

III – o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;

IV – o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;

V – o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;

VI – o fortalecimento da cidadania, autodeterminação da integração com a ciência e a tecnologia;

VII – o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

A educação ambiental é uma importante ferramenta para resgatar populações, estimular a consciência ecológica e melhorar a qualidade de vida e cultivar atitudes voltadas para o desenvolvimento sustentável. (RABELO. 2008).nos últimos anos, a EA tem enfrentado o grande desafio de garantir a construção de uma sociedade sustentável em que se estabeleçam valores éticos como cooperação, solidariedade, generosidade, tolerância, dignidade e respeito. e suas fontes (CARVALHO, 2006.)

A proposta de conferência é muito simples, mas ousando: encorajar todas as escolas a implementar conferências ambientais também estão relacionadas à comunidade para discutir, melhorar as questões locais e propor ações relacionadas vão para o confronto. Uma ideia simples é , trazendo inovações interessantes. Uma é a idéia de realizar uma conferência, ao contrário de um evento , um seminário, um fórum, uma conferência, porque inclui momentos de debate, trocando idéias e reflexões, bem como os momentos de descentralização e decisão. Isso exige que todos cheque os problemas ambientais sociais de emergência e definamo que pode ser feito em cada escola e comunidade. Outro tipo de decisão em uma conferência é a escolha de representantes.A missão não tem nada fácil para delegar (a) delegados, especialmente pensando que é um jovem estudante da educação básica final , de 11 a 14 anos de idade.

Ano após ano, as pessoas aproveitam os recursos concedidos pela natureza sem cuidar desse bem, parece que esses recursos foram esgotados, por isso, a implementação de Medidas de conscientização de cada indivíduo sobre os danos são urgentes. Por muitos séculos, as pessoas foram esquecidas e sem importância, porque pensam que dominam a natureza, estão mais preocupadas em satisfazer suas necessidades e mediar, por meio de ações, certos desastres que ocorrem no meio ambiente. No entanto, as ações humanas podem causar danos ainda maiores, com rápida destruição de florestas, desertos, rios, todos os biomas em geral,Diante do exposto, a educação ambiental aparece como uma resposta às necessidades não atendidas da educação formal, portanto, nos termos da Lei 9.795/1999, em seu artigo 4º, vem com o objetivo:

- I- desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;(...);
- III- o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
- IV- o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na

preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como valor inseparável do exercício da cidadania;(...) VII- o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade (BRASIL, 1999).

É perceptível, no bojo da legislação ambiental, a grande preocupação em trabalhar nos cidadãos valores que o levem há uma tomada de consciência acerca de seu papel enquanto habitante deste planeta e que mantém relações com meio ambiente em que vive, desenvolvendo um indivíduo crítico e consciente.

A mesma legislação entende a EA como “... processos por meio dos quais os indivíduos e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a preservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo...” (BRASIL,1999). Veja que a lei traz a constante preocupação na preservação do meio, contudo, não vemos, na prática a consumação do exposto.

2.4 Característica da educação ambiental

De acordo com Marcatto (2002), a educação ambiental tem como principais características como processo

- Dinâmica integrativa: um processo de longo prazo em que a comunidade toma consciência de seu ambiente e adquire conhecimento que possibilita atuar para buscar uma solução de problemas ambientais
- Transformação: visa construir uma nova visão da relação entre as pessoas e seu meio ambiente e a aplicação de novas posturas individuais e coletivas em relação ao meio ambiente;
- Participativo: atuar na sensibilização e conscientização dos cidadãos, incentivando-os a participar de processos coletivos;
- Integridade: vai além do funcionamento interno da escola tradicional e envolve famílias e comunidades;
- Globalização: considerando o meio ambiente em suas múltiplas dimensões;
- Permanente: em relação às questões ambientais de forma regular, não é

interrompido;

- Contextualizador: agir de acordo com as realidades de cada comunidade adjacentes . Pensar globalmente, agir localmente;
- Transparência: as questões ambientais devem cruzar todos os conteúdos, objetivos e orientações didáticas de todas as materiais.

2.5 Educação ambiental e a aformação de cidadãos conscientes

De acordo com Krasilchik (1988, p.40):

(...) Seguiu-se a necessidade de construir nações democráticas com cidadãos conscientes de seus direitos e deveres e capazes de opinar a respeito dos destinos da ciência e da tecnologia e dos múltiplos assuntos de suas vidas que, de alguma forma, são afetados por elas.

A principal função dos professores no processo de participação nesta questão é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, capaz de decidir e agir no fato ambiental social para ser feito. Para a vida, o maior poder de cada sociedade, local e mundo. Para isso, precisa de mais informações e conceitos, os educadores operam com atitudes, com a formação de valores, com procedimentos de ensino e aprendizagem.

A educação como mediadora na formação cívica garante o desenvolvimento cognitivo, emocional e social no sentido de que provoca mudanças sociais e ambientais, mas, portanto, requer estímulo. o surgimento de valores humanos e sociais nos alunos. Ao abordar a história social, os atores históricos são cidadãos que, por meio de ações individuais e coletivas, contribuem para a formação do espaço social, organização política e econômica. , sociedade e cultura, mesmo com a divisão espacial desfavorável ditada pelo capitalismo, tanto no campo e áreas urbanas. Portanto, o sujeito deve conhecer seus direitos e obrigações e se perguntar sobre sua posição social, a qualidade de sua vida e o destino da sociedade da qual participa.

A proposta de uma EA em uma tecnologia global e cenário de consumo deve seguir um caminho de relacionamento que contribui para o reconhecimento dos valores, etnia e moralidade e muito importante enfatizar a responsabilidade das responsabilidades de cada indivíduo, em indivíduos e coletivos. Fundo, na comunidade, estados, países e planetas relacionados a questões ambientais e educacionais. Neste contexto, neste contexto é a base da

implementação da cidadania mútua, criando aspectos voltados para a educação importante para as relações sociais, onde a responsabilidade das instituições, a prática das atividades sociais para ter melhor qualidade e sustentabilidade, a integração dos atores em organizações de intervenção e opiniões ambientais nas relações de produção. O estado, em uma mudança pode ser um meio de entregar soluções e objetivos. Para alcançar esses ideais, o desenvolvimento dessas questões e a mudança de comportamento devem ser enfatizados por uma educação específica, por isso está associada ao ambiente escolar, porque, [...] escolas, com a cooperação e apoio do Estado na construção da autonomia intelectual, você pode construir um tópico capaz de exercer sua cidadania, uma hipótese básica sobre a educação ambiental, considerando a formação dessa autonomia, bem como "ferramentas de conscientização necessárias para o desenvolvimento dos cidadãos. Conceitos abstratos como ética, política pública, sustentabilidade, estados e democracia são necessários para entender a educação ambiental em sua complexidade (Baeta e Castro, 2002, 106). Em formação de cidadãos conscientes, educar metas para questões ambientais deve desenvolver e ativar políticas sobre o que aconteceu no mundo da Revolução Industrial, razão para a sociedade de nascimento, guerras, explosões nucleares no Japão, a razão para a década de 1960, os sinais ativados de crise ambiental social, demanda por educação ambiental: com esses tópicos relacionados à poluição e miséria, desnutrição, ausência de água potável no espaço urbano, falta de higiene básica, lixo plenamente, o desenvolvimento da violência étnica e literária de diversidade em áreas e relacionamentos entre os países desenvolvidos com países subdesenvolvidos, entre outros fatores. Em seu modelo de globalização e sua peculiaridade de exclusão. Cabe ressaltar que essas ações e pensamentos não estão separados uns dos outros, mas constituem a prática da educação ambiental, o ato consciente de integralidade que existe em cada lugar e em cada indivíduo. Percebendo que agindo localmente e/ou individualmente agindo em sincronia globalmente, superando a divisão entre o local e o global, entre o indivíduo e a natureza, alcança a consciência planetária, não apenas compreender saber, mas também sentir e agir em harmonia com esta pessoa. / natureza da relação; obter assim a cidadania planetária (GUIMARÃES, 2000, p. 8081). Um cidadão informado e integrado da lógica do organicismo com consciência crítica pode através da ação coletiva direta agir e transformar este paradigma contemporâneo separado para construir uma nova sociedade baseada na ética, na igualdade de direitos e obrigações com uma relação benéfica entre homem e natureza. É importante fazer uma distinção entre cidadania ecológica e cidadania clássica em relação ao ser social. Loureiro (2002) expressa duas ressalvas a estes temas: A cidadania ecológica é um conceito

consensual para representar a introdução de uma nova moral - a ética ecologia - e a sua implementação no cotidiano, no contexto, cada vez mais, de indivíduos e grupos para perceber a responsabilidade, tanto local, comunidade e global. Neste conceito, estendendo a sensação de humanidade e um planeta único, é muitas vezes determinado com o conceito de direitos [...] classic [...] de apostas do planeta de direitos civis são acumulados e passivos, excluindo requisitos incluídos na sociedade global e na construção de responsabilidades (Loureiro, 2002, 29). Ao identificar a relação entre educadores e alunos, torna-se possível construir conhecimento sobre as questões ambientais. Segundo Penteado (2003, pp. 5253), o conteúdo do ensino sobre questões ambientais é definido pelo seguinte rol de ideias: direitos e obrigações previstos em lei; que outros direitos e deveres são necessários em novas situações; como novos direitos e deveres são desenvolvidos; Qual é o ambiente; como é o ambiente imediato (onde moro); como os elementos do ambiente são alterados; como o ambiente reage às nossas ações; assim como a experiência de participação social proporciona a vivência de comportamentos individuais e coletivos organizados para conhecer os direitos, deveres, interesses, necessidades, ações desenvolvidas e as consequências causadas, são componentes essenciais desse processo educativo.

Todos podem cooperar na redução do desperdício e no manejo adequado, com gestos simples e ações com atitude ecológica em nosso dia a dia, como a frase .O velho ditado popular diz que “suas ações valem mais que mil palavras”. Você, eu e todos nós podemos ajudar a tornar o planeta Terra mais limpo e sustentável com menos desperdício. Abreu (2001) defende a redução do desperdício em todo o mundo.Em todo o mundo o novo imperativo é reduzir a produção de resíduos, no Brasil esta ediçãoé ainda mais divulgada com a Agenda 21, documento elaborado por 170.países participantes da ECO92 no Rio de Janeiro. Este documento estabeleceu princípios 3R para reduzir o consumo de produtos e desperdício de material : e uso de material e reciclagem. Na hierarquiadesses 3Rs, a redução ou reciclagem, ao evitar a geração de resíduos nasfontes de geração, é considerada menos impactante do que a reciclagem dos materiais após o descarte . [...] (ABREU, 2001, p. 26)O compromisso empresarial com o desenvolvimento sustentável é uma prioridade urgente no contexto social atual. Agora a responsabilidade pelo crescimento econômico doexige respeito à lei, ou seja, respeito à natureza.As empresas começam a se envolver nas questões sociais e ambientais.No rótulo do produto embalagens de mercadorias, é muito comum tersímbolos de reciclagem e frases ecológicas como: recicle embalagens recicláveis e descartáveis, materiais recicláveis e descartáveis, jogue fora o lixo. no lixo e mantenha sua cidade sempre limpa

embalagens recicladas, a natureza agradece, jogue no lixo etc. Segundo Cruz (2002), a reciclagem é fundamental no reaproveitamento de materiais descartáveis. Reciclagem pode ajudar a conservar o meio ambiente e certos recursos não renováveis. Um bom exemplo é a caixa de refrigerante : feita de alumínio, podem ser recicladas, e a matéria é novamente com placas de alumínio, das quais são feitas novas caixas. Isso economiza bauxita, da qual o alumínio é extraído. (CRUZ, 2002, pág. 222)

2.6 legislação brasileira sobre educação ambiental

Existem vários artigos, capítulos e leis brasileiras com importância para a educação ambiental. Uma das primeiras leis que cita a educação ambiental é a Lei Federal Nº 6938, de 1981, que institui a “Política Nacional do Meio Ambiente”. A lei aponta a necessidade de que a Educação Ambiental seja oferecida em todos os níveis de ensino.

A Constituição Federal do Brasil, promulgada no ano de 1988, estabelece, em seu artigo 225, que: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”; cabendo ao Poder Público “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente”.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei Nº 9394, de dezembro de 1996, reafirma os princípios definidos na Constituição com relação à Educação Ambiental: “A Educação Ambiental será considerada na concepção dos conteúdos curriculares de todos os níveis de ensino, sem constituir disciplina específica, implicando desenvolvimento de hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental e respeito à natureza, a partir do cotidiano da vida, da escola e da sociedade.”

No ano de 1997, foram divulgados os novos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN. Os PCN foram desenvolvidos pelo MEC com o objetivo de fornecer orientação para os professores. A proposta é que eles sejam utilizados como “instrumento de apoio às discussões pedagógicas na escola, na elaboração de projetos educativos, no planejamento de aulas e na reflexão sobre a prática educativa e na análise do material didático”.

Os PCN enfatizam a interdisciplinaridade e o desenvolvimento da cidadania

entre os educandos. Os PCN estabelecem que alguns temas especiais devem ser discutidos pelo conjunto das disciplinas da escola, não constituindo-se em disciplinas específicas. São os chamados temas transversais.

Temas transversais definidos pelos PCN: ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual e pluralidade cultural.

2.7 Reutilização de materiais

O aumento de resíduos gerados pela população causa preocupação, e isso faz com que a sociedade se mobilize, buscando soluções, e uma delas é a questão de reutilização do material descartado por meio da reciclagem. Entendemos reciclar como em Fonseca (2013, p. 2), significando “transformar objetos materiais usados em novos produtos para o consumo”. Conseqüentemente, reutilizar esses materiais em sala de sala é um caminho para trabalhar o concreto de maneira lúdica, já que o foco é desenvolver materiais lúdicos. Ainda, de acordo com Fonseca (2013.) reutilizar é Reaproveitar um certo tipo de material em outra função.

Muitos materiais podem ser reciclados, como por exemplo, o plástico, que é um artefato fabricado a partir de derivados de petróleo em sua maioria, de difícil degradação e que interferem inclusive na maneira como ocorre a decomposição do material orgânico. Dessa forma, sua remoção do lixo, traz uma serie de benefícios a sociedade, bem como o aumento da vida útil dos aterros, geração de empregos e economia de energia. (FONSECA, 2013).

O uso de materiais recicláveis em programas educacionais é bastante valioso, principalmente devido à proximidade capaz de aquisição e alta disponibilidade. Autores como Stefani (1995), Weiss (1997), Panitz (1997), vectore (2000) ,Illustration of Scrap Use como um interessante apelo lufic em diferentes métodos de ensino e campos (2001) utilizados podem materiais recicláveis de um. A fábrica é considerada uma atividade alternativa em programas de educação ambiental. Talvez, esta variedade seja resultados de ensinar com diferentes métodos tradicionais de ensino.Goulart e Martins (1997) começaram a ter muitos métodos para descobrir se atividades estavam ativas na educação científica e provavelmente seriam derivadas de muitos problemas foram colocados por estudantes; Ok, se não for difícil promover a seleção entre os diversos sobre o método. No processo educativo, essa forma de interação com o objeto de estudo pode ser um benefício de aprendizagem , pois deve ser

estabelecida uma relação agradável entre o aluno e o processo (GUIMARÃES, 1995). As atividades lúdicas podem ser utilizadas como ferramentas metodológicas na formação do conhecimento desenvolvido por meio de jogos, dinâmicas, músicas, oficinas, etc. Goulart e Martins (1997) destacam sua importância como estratégia pedagógica.

A reutilização ou reutilização de resíduos é transformar um material que se beneficiou de outro material. Reciclagem para promover alguns benefícios, entre eles: conservação ambiental, contribui para reduzir a poluição e a poluição do solo, bem como a poupança de energia. Reciclagem para promover aumentos de riqueza à medida que as empresas usam esse processo para reduzir custos no processo de produção, porque contribuem para a conservação ambiental. A reciclagem é muito importante para minimizar os impactos ambientais e conservar recursos naturais, restritos. Além disso, está relacionado ao desenvolvimento sustentável, incluindo, não apenas o ambiente, mas também aspectos socioeconômicos. De fato, quando jogamos os produtos corretamente, adicionamos valor ao processo e ao material, porque melhoramos a velocidade de reutilização, temos a produção barata e o desenvolvimento de estimulação da reciclagem. Benefícios de reciclagem. Os benefícios mais importantes da reciclagem minimizando o uso de recursos naturais, muitas vezes não podem ser reproduzidos; e a redução na quantidade de resíduos precisa do tratamento final, como aterramento ou queima, contribuindo para a conservação ambiental. A reciclagem é muito importante para a empresa, porque cria empregos em cooperativas e contribui para a renda de alguns materiais recicláveis, tornando os trabalhos muito importantes, materiais diretos separados e transmitidos para reciclagem. Sempre pode reduzir o acúmulo gradual de resíduos, a produção de novos materiais, como o papel, precisará cortar outras plantas; Emissões, como metano e dióxido de carbono e aterramento, invasão de ar e água; Fatores extremamente negativos relacionados à vida do nosso planeta. Você compartilha sua participação? Existem veículos simples e auto-feitos para reutilizar materiais. Uma maneira de reciclar a família é reutilizar garrafas de plástico porque pode criar peças e utilitários decorativos com este material. Outro exemplo é o óleo de cozinha ou fritura, que pode produzir sabão de excelente qualidade. E, por fim, quem mora em áreas com grandes quintais e muito solo também poderá enterrar boa parte do lixo orgânico, que será convertido em adubo natural. coleta, processo fundamental para a obtenção de um produto reciclado tão bom quanto o original, especializado para esses resíduos. Respeito ao Estado de Direito e responsabilidade compartilhada pelos resíduos gerados A reciclagem é fundamental para a preservação do meio ambiente e por isso cada um de nós deve fazer a sua parte.

Pesquisas e estudos comprovam que o "brincar" na educação infantil é muito importante para o desenvolvimento da criança, é assimilação de valores, aquisição de comportamento, socialização, tudo isso com o auxílio dos professores, que podem trazer à tona o tema da reciclagem exibindo alguns materiais que podem ser transformados em brinquedos. como garrafas ou caixas para animais de estimação. A sociedade atual preza pelo consumismo, comodidade, moda, sofisticação, praticidade e itens descartáveis. Isso prejudica a criatividade. Mesmo que você dê ao seu filho um brinquedo pronto, sua ânsia de criar e recriar o levará a desmontá-lo para pesquisa e análise. (BRUNELLO; MURASAKI; NÓBREGA, 2010) Trabalhando com garrafas pet, tampinhas, caixas de leite, caixas de papelão podem ser reaproveitadas, podem ser aplicadas em atividades de lazer e alfabetização. Os professores devem estar alertas para incluir a diversão de suas vidas diárias, levar aos benefícios de comunicar seu conhecimento através de jogos e piadas. Ao desenvolver conteúdo graças à proposta de jogos e piadas, os professores trabalham com o processo de construção de conhecimento, de acordo com a fase de desenvolvimento que as crianças e uma maneira agradável e significativa para os professores. Almeida (1992) é necessária para que os educadores estejam cientes disso ao desenvolver conteúdo de programação, através de ações de reprodução, não significam negligência ou negligência com o conteúdo oficial de aprendizagem em andamento. As crianças precisam de orientação sobre o seu desenvolvimento para saber sobre crianças e jogos livres e jogos de crianças que aparecem como um apoio ao professor de ação para ocupar habilidades e conhecimentos, Jogos e brincadeiras não são apenas reprodução, mas mais do que isso, é uma das formas mais complexas pelas quais as crianças devem se comunicar consigo mesmas, com outras crianças e com o mundo. Cada vez mais reconhecidos como uma fonte de benefícios para as crianças, os jogos e brincadeiras têm recebido muitos elogios de pais e professores. Conscientemente, muitas pessoas procuram contrariar as enormes ofertas de produtos comercializados pela indústria, com brinquedos que são reciclados e escritos pela própria criança. Como resultado, o currículo escolar incluiu muitas dessas brincadeiras e jogos aprimorados, especialmente nas pré-escolas, que proporcionam aos alunos a capacidade de criar brinquedos e jogos socializantes e envolventes.

Brinquedos feitos de materiais reciclados despertam novos interesses nas crianças, desenvolvem a criatividade, demonstram a capacidade de transformar objetos, além de agilidade, destreza e engenhosidade na fabricação de brinquedos. Trabalhar com brinquedos recicláveis ensina a socializar e a dividir tempo e espaço. O brincar é bem recebido nas salas

de aula, são muitas as possibilidades de criatividade, cores, formas, objetos, permitindo que a criatividade se desenvolva ainda mais. caixas, rolos de papel higiênico, tampas de garrafas, com esses materiais podem ser feitos brinquedos, como boliche, ônibus espaciais, rodas gêmeas, giroscópios, barcos, foguetes, bonecas, centopéias, sapos, zebras, crocodilos, joaninhas, cabanas ou uma casa de bonecas. As crianças aprendem a desenhar, recortar, colorir, ajudar, cooperar com outras crianças e, por fim, desenvolver a coordenação motora e até ajudar com participação e amizade, disciplina, estátua da imaginação.

2.8 A importância da reciclagem no ensino de ciências.

Atualmente a disciplina de ciências busca fazer com que os alunos observem, pesquisem, questionem e, façam o registro dos conceitos que estão aprendendo. Para tanto, os professores podem conciliar os conteúdos propostos com situações que façam parte da realidade dos alunos. As atividades podem ser individuais ou coletivas, mas sempre em interação com os colegas, professor e conteúdo.

Uma prática docente deve ser repleta de idéias, reflexões, leituras, discussões. Os professores querem sempre ensinar seu alunos; porém mais que ensinar, querem que aprendam e se interessem pelo que vão aprender, para que esse conhecimento seja significativo[...] (SCARPATO, 2004 – p, 17).

Afinal, o ser humano precisa dos recursos que o meio ambiente disponibiliza, desde a terra, água, animais, plantas e outros para que possa sobreviver. Porém, este fato não interfere nas ações negativas que os seres humanos provocam na natureza, desde desmatamento de florestas, acúmulos de lixo em rios ou em locais que poderiam ser aproveitados de outras formas, fazendo com que o planeta sofra efeitos muitas vezes irreversíveis, em que podem ser citados: falta de água tratada, poluição do ar e até escassez de alimentos.

Muitas vezes dentro do ensino de ciências, os alunos têm a oportunidade de adquirir conhecimentos que os permitem compreender o mundo e suas transformações em decorrências da ação do homem e da natureza. Porém, nas séries iniciais muitas vezes o professor pode acabar dando mais ênfase às habilidades de ler e escrever, deixando o ensino de ciências para um segundo momento. Assim:

A criança não é cidadã do futuro , mas já é cidadã hoje, e, nesse sentido, conhecer ciências é ampliar a sua possibilidade presente de participação social e viabilizar sua capacidade plena de participação social no futuro [...] (SERAFIM, 2008 – nº. 43).

Afinal, a criança quando está nas séries iniciais do ensino fundamental precisa entender que já possui um papel importante dentro da sociedade e, principalmente que o estudo pode possibilitar e ampliar a participação social da mesma, através de pequenas atitudes que venham a melhorar suas condições de vida e do mundo em que vive. Pois, os alunos podem compreender que o ensino de Ciências é algo que pode ser vivenciado no dia a dia.

Os professores atuam como mediadores no processo de ensino e aprendizagem, responsabilizando os alunos pelo conhecimento que estão adquirindo. E, neste caso, os professores podem trazer materiais recicláveis como parte das aulas de ciências, como garrafas PET, caixas de papelão, tampinhas, latas de refrigerantes, entre outros. outros materiais, que podem ser usados como exemplos para explicar o tema reciclagem, bem como desenvolver as habilidades criativas dos alunos.

Nesse sentido, os professores poderão buscar novos materiais e métodos de ensino, para tornar o curso de Ciências mais proveitoso, coletivo e mais envolvente. Afinal, os seres humanos precisam dos recursos que o meio ambiente lhes fornece, da terra, água, animais, plantas e outros, para sobreviver. No entanto, esses fatos não interferem nas ações negativas que os humanos causam na natureza , desde desmatamentos, até acúmulo de resíduos em rios ou em locais onde poderiam ser usados por terceiros, usados de forma que cause sofrimento ao planeta. de muitos impactos irreversíveis, incluindo: falta de água tratada, poluição do ar e até escassez de alimentos.

Normalmente, no âmbito do ensino de disciplinas de ciências, os alunos são capazes de adquirir conhecimentos que os ajudam a compreender o mundo e as suas mudanças sob a influência do homem e da natureza. Afinal, quando uma criança está nos primeiros anos do ensino fundamental , ela deve entender que já tem um papel importante a desempenhar na sociedade, sobretudo que a aprendizagem pode facilitar e ampliar seu envolvimento social, através de pequenas atitudes que irão melhorar suas vidas. condições e o mundo em que vive. Sim, os alunos podem compreender que ensinar ciências é algo que pode ser vivenciado todos os dias, seguindo a instrução que os professores dão aos alunos e motivando-os a querer sempre saber mais sobre o planeta e as questões que o envolvem, como neste caso, reciclagem em educação científica.

Para ensinar escolas básicas, é necessário mostrar a ciência para um conhecido com uma compreensão do mundo e transformações, que é um homem reconhecido no universo como indivíduo. É importante superar a postura científica, que deu o ensino de ciências, como uma descrição da ferramenta no significado ou (Brasil, 1997 p.21). Por muitos anos, as pessoas são consideradas o centro do universo e com a natureza dos seres humanos como se fosse sua decisão. Hoje, a educação científica contribui para reconstruir as relações com manufaturas, devido à grande crise ambiental que toca quase o mundo (Brasil, 1997, p.22).

A sociedade hoje tem solicitado um volume de informações muito maior do que em qualquer momento do passado, seja para realizar tarefas simples ou para interferir nas decisões políticas. Os indivíduos pouco pensam nos produtos que vão consumir e, por causa dessa falta de informação, acabam não exercendo escolhas autônomas, sendo manipulados para escolher quais mercados e mídias lhes impõem. Assim, tornam-se cidadãos, desconhecem e não sabem exercer sua cidadania (BRASIL, 1997 p.22). O ensino de ciências fornece aos alunos diferentes interpretações do mundo, fenômenos naturais e mudanças causadas pelo homem, e desta forma eles podem interagir e comparar. Com isso, os alunos são estimulados a desenvolver uma postura de reflexão, crítica, questionamento e investigação, não aceitando informações que lhes sejam comunicadas (BRASIL, 1997, p.22). No Brasil, o ensino fundamental é obrigatório, portanto, o ensino de ciências não pode ser considerado como um ensino introdutório, voltado para uma aprendizagem efetiva no futuro¹⁷, pois a criança é um cidadão de hoje, não um cidadão do futuro (BRASIL, 1997, p.22).

2.9 A Reciclagem e o conceito dos 3R'S

A reciclagem é um assunto muito importante e está ligada a exemplos como: limpeza urbana, geração de renda e o mais importante: preservação da natureza. Pois, através da reciclagem é possível minimizar os impactos causados pelo homem à natureza, para que haja a economia de recursos naturais e matéria-prima.

Entre os pontos positivos da reciclagem, destaca-se a preservação do meio ambiente, diminuição de quantidade de lixo produzida, aumentada vida útil dos resíduos, reutilização de diversos materiais que propiciam economia de energia e que se tornam renda para muitas famílias. Com isso, geram-se empregos diretos e indiretos e, é claro, um aumento da conscientização das pessoas através da educação ambiental, A resolução do CONAMA Nº

275 de 25 de Abril de 2001 diz o seguinte:

O CONCELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE-CONAMA, no uso das atribuições que lhe conferem a lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, e tendo em vista o disposto na lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e no decreto nº 3.179, de 21 de setembro de 1999, e considerando que a reciclagem de resíduos deve ser incentivada, facilitada e expandida no país, para reduzir o consumo de matérias-primas, recursos naturais não renováveis, energia e água; **Art. 1º** Estabelecer o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva.

Além de separar o lixo as pessoas ainda podem colaborar com a natureza separando-o de forma correta, conforme as cores e símbolos da reciclagem. Sendo que os símbolos são geralmente encontrados nos coletores de materiais recicláveis, que são as lixeiras coloridas. As cores facilitam a separação dos recicláveis de acordo com o material. Assim, cada recipiente utiliza-se de cor padrão universal para cada um dos recipientes, conforme segue: (PORTO DE SANTOS, 2007)

Madeira: Preta

Metal: Amarela

Plástico: Vermelha

Papel/Papelão: Azul

Vidro: Verde

Resíduos Perigosos: Laranja

Resíduos Orgânicos: Marrom

Resíduos Não Recicláveis: Cinza

Resíduos Radioativos: Roxa

Resíduos Ambulatoriais: Branca

A reciclagem nada mais é que um processo que visa reaproveitar alguns materiais que foram descartados e, e que através de um tratamento podem sofrer mudanças nas suas características e tornar a serem usados novamente. No entanto, a reciclagem depende de coleta seletiva, ou seja, do recolhimento do lixo e posterior separação do mesmo em suas

respectivas categorias: vidros, metal, papel, plástico e outros. De acordo com com PARANÁ (2006):

A reciclagem considera os resíduos gerados pela sociedade, como matéria-prima, depois de uma série de processos. Os materiais ora rejeitados são coletados, tratados e processados, para a fabricação de novos produtos. A sociedade moderna se destaca pelo desperdício e uso indiscriminado dos recursos naturais.

Cada vez mais a população tem se preocupado em recuperar esses resíduos, transformando tudo aquilo que é jogado no lixo em novos objetos, através da reciclagem, o que acaba representando não apenas uma economia de matéria-prima, como também de energia. Porém, isso só será possível quando a sociedade se conscientizar sobre a importância da reciclagem e, mudar seus hábitos e costumes para com o descarte das embalagens e outros materiais recicláveis. Porém, mais que reciclar é preciso reduzir o consumo e reutilizar aquilo que é possível, evitando assim um maior descarte de materiais da natureza.

Para se entender melhor o processo da reciclagem é preciso ter conhecimento sobre os **3Rs**, são eles:

- a) **Reduzir:** Significa evitar o desperdício revendo os hábitos de consumo. Ex.: Preferir produtos que tenham refil.
- b) **Reutilizar:** Reaproveitar o material de maneira a fabricar o mesmo ou outro tipo de produto Ex.: Usar potes de plásticos com tampa para guardar pregos, parafusos e etc.
- c) **Reciclar:** É a transformação de materiais já usados, por meios de processo artesanal ou industrial, em novos produtos. Ex.: Transformar garrafa PET em brinquedos.

Segundo Layrargues (2002), a compreensão da necessidade da gestão integrada dos resíduos sólidos proporcionou a formulação desta chamada Política ou Pedagogia, que inspira técnica e pedagogicamente meios de lidar com ela. De acordo com essa política, devemos primeiro tentar reduzir o volume de resíduos gerados (tanto nas residências quanto nas indústrias), depois devemos reaproveitar ao máximo os resíduos e, finalmente, devemos ligar para reciclagem. Essa pedagogia é amplamente utilizada em projetos de educação ambiental

de resíduos sólidos, mas essa abordagem também tem sido alvo de algumas críticas.

Ainda segundo Layrargues (2002) a pedagogia dos 3 Rs pode ser compreendida sob dois ângulos distintos, o primeiro favorece a redução e o reaproveitamento; Outros defendem a reciclagem. O conceito de privilégio de reciclagem é prejudicial à redução do consumo e reaproveitamento, alterando a ordem de prioridade da Pedagogia dos 3 Rs. A pedagogia dos 3Rs torna-se uma prática comportamental, e não reflexiva, porque reduz a pedagogia dos 3Rs à pedagogia do Reciclar, Então a maioria dos projetos de educação ambiental e que buscam trabalhar com a pedagogia dos 3 R, na verdade trabalham com a pedagogia da reciclagem.

A reciclagem tende a ser destacada nesses projetos como a melhor solução para problemas de gerenciamento de resíduos sólidos. Eigenheer et al (2005) alertam para o equívoco que foi criado de que a reciclagem, a priori, os processos ecológicos e socioeconômicos são corretos. Os autores apontam que os processos de reciclagem industrial nem sempre atendem a benefícios ambientais que têm recebido pouca atenção. Muitos projetos de educação ambiental elogiam o alto índice de reciclagem no Brasil, o que pode ser bom, mas também pode mascarar um grave problema social. Em contrapartida, a grande recicladora apresenta indicadores alarmantemente negativos em termos de gestão de resíduos. Portanto, é importante saber se os índices de reciclagem são alcançados por meio de um processo integrado de gestão de resíduos sólidos ou pela utilização de trabalhadores marginalizados (catadores de lixo).

Além disso, alguns projetos não fazem a distinção exata entre os termos reduzir, reutilizar e reciclar, e muitas vezes acabam utilizando o termo reutilização como sinônimo de reciclagem. . Portanto, a produção de artesanato com materiais provenientes de resíduos, a construção de móveis ou mesmo casas com PET, não é um processo de reciclagem, mas de reaproveitamento do material que seria descartado.

2.10 *A importância da educação ambiental na escola*

A educação ambiental, de acordo com a lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, deve estar presente em todos os níveis de ensino e métodos de educação formal e não formal , pois é um componente essencial e permanente da educação nacional. Na atualidade, a situação ambiental no mundo, e especialmente no Brasil, destaca a urgência de cumprir o papel da escola como

instituição responsável pela formação integral do cidadão, por meio de um ensino que responda com precisão a realidade, e dá respostas apropriadas aos seus mistérios.

É o entendimento de que os professores devem se esforçar para melhorar o planeta, encontrando formas de melhorar a qualidade de vida e melhores condições ambientais através do campo da educação ambiental. Entende-se que a educação ambiental pode mudar hábitos, transformar a situação do planeta terra e trazer melhor qualidade de vida às pessoas. E isso só acontecerá na prática da educação ambiental, onde todos sintam a responsabilidade de fazer algo para evitar a degradação ambiental.

Alguns aspectos educacionais e ambientais foram considerados para discutir questões relacionadas à implementação da EE em EE&EA, focando mais em valores como cooperação, igualdade de direitos, autonomia, democracia e participação. Dessa forma, os alunos podem aprender sozinhos a partir de seu próprio ambiente na sala de aula, mediados por um professor, que deve relacionar o conteúdo ensinado aos problemas cotidianos dos alunos. As oficinas devem ser desenvolvidas com base nas experiências dos alunos e nos fenômenos que ocorrem ao seu redor, buscando orientá-los através de conceitos científicos relevantes. Por fim, a educação ambiental desperta nos alunos a consciência de conservação e cidadania. O ser humano deve compreender desde cedo que é seu dever cuidar e preservá-lo e que o futuro depende do equilíbrio entre o homem e a natureza e do uso racional dos recursos naturais. O ambiente onde as pessoas vivem deve estar em equilíbrio com o lugar onde vivem. Portanto, os educadores devem ensinar aos alunos, da forma mais simples possível, um dos fundamentos para o aprendizado das questões ambientais.

A educação ambiental é um processo contínuo através do qual os alunos adquirem conhecimentos e informações sobre questões ambientais e entendem como elas podem se tornar prejudiciais ou benéficas ao meio ambiente, ao mesmo tempo em que podem intervir diretamente na degradação e proteção do meio ambiente. Com o avanço da globalização e o crescimento populacional, as cidades cresceram sem planejamento e o desmatamento e a degradação florestal atingiram níveis elevados.

Além disso, com o desenvolvimento de novas tecnologias, o meio ambiente está cada vez mais poluído, causando o efeito estufa, poluindo rios e gerando resíduos sólidos e outros componentes não biodegradáveis que causam danos ambientais. Tais questões refletem o interesse das instituições de ensino em adotar esse tipo de abordagem, em integrar esse tema em seus currículos como um tema transversal, contribuindo para a formação de jovens aprendizes, cidadãos e atores conscientes dessa mudança.

Por isso, alguns autores ressaltam a importância da educação ambiental nas escolas, a fim de transmitir conhecimentos para conscientizar os alunos e refletir sobre questões ambientais muito importantes. Medeiros apud (2011, p.02) enfatizaram a importância do tratamento de questões ambientais no ambiente escolar: todos os dias vem que as questões ambientais tenham sido consideradas um fato que deve estar trabalhando com todas as empresas e principalmente nas escolas.

As crianças informações sobre questões ambientais estarão mais interessadas no meio ambiente, além do que transmitirão formigas, é possível entrar na escola sobre as questões ambientais de suas casas, suas famílias e vizinhos. Estudantes, quando expostos aos elementos da natureza e começaram a se comportar ao meio ambiente, compreendendo as funções do ambiente para manutenção e existência de vida, além de ações reais atualmente para preservar a natureza, respeitam-se e cumprem a importância de Questões ambientais para novas e futuras gerações, refletindo seu papel na manutenção da conservação ambiental.

A escola desempenha um papel importante na disseminação de informações e comunicação do conhecimento ambiental, enquanto os jovens pensam que os jovens pensam importantes e conscientemente, que levarão formigas para suas casas e bairros, fornecendo idéias e soluções. Isso facilitará o desenvolvimento sustentável e reduzirá os danos ao meio ambiente. No entanto, os professores são necessários para se tornarem um intermediário dessa proposta educacional, liderando as ações reais e diárias para refletir e aumentar a conscientização sobre seus alunos. Para isso, é necessário ser a faculdade de organizações prontas para lidar com esse desafio, educar uma maneira interessante e aprovar a proteção ambiental e os valores de conservação.

Nas últimas décadas, a mudança tecnológica e o crescimento industrial dramático trouxeram um progresso sem precedentes para a humanidade e, com ele, os danos inerentes a essa nova tecnologia. O rápido desenvolvimento tecnológico e o alto crescimento populacional aumentaram a taxa de consumo de recursos naturais, aumento das emissões de poluentes e alta concentração populacional nas grandes cidades, gerando sérios problemas, como aumento de moradias em locais de risco, poluição dos rios e despejos de grandes quantidades de resíduos em locais inadequados.

O aumento e aumento dos danos e desastres ambientais tem despertado o interesse de pesquisadores em cada vez mais lidar com o tema na sociedade e encontrar novos caminhos e práticas eficazes para minimizar e minimizar os danos causados ao meio ambiente. A educação ambiental foi introduzida na década de 1960, quando era necessário falar sobre os

riscos ambientais da relação homem-natureza, e embora esses riscos sejam antigos, hoje são agravados pela discórdia entre eles. Silva (2012), o conceito de educação ambiental é o seguinte:

A educação ambiental é uma disciplina educacional cujo objetivo é disseminar o conhecimento sobre o meio ambiente, para ajudar a conservá-lo e utilizá-lo. É um processo fixo em que indivíduos e comunidades estão cientes de seu ambiente e têm conhecimento, habilidades, experiências, valores e determinações que podem realmente agir ou coletivo em encontrar soluções para questões ambientais atuais e futuras grandes preocupações para o ambiente aumentaram a importância da educação ambiental, porque as pessoas com os meios que ele viviam e, dessa forma, devem ser capazes de lidar com a natureza e preservar a natureza, visando o equilíbrio entre a sociedade e o uso de recursos naturais, é o agente transformador e pode contribuir para a conservação ambiental, um novo educador ambiental.

Emergiu como um diálogo de proposta educacional com conhecimento e teoria, visa estabelecer a harmonia entre homens e natureza, alcançando toda a sociedade em um processo permanente, tentando desenvolver a conscientização sobre questões ambientais, pessoais e coletivas. questões ambientais são cada vez mais presente no cotidiano da sociedade. No entanto, a educação ambiental é essencial em todos os níveis de processos educacionais e especiais nos primeiros anos de escola, porque é fácil criar crianças sobre questões ambientais do que adultos. Todos os dias aplicando problemas ambientais tem sido considerado um fato que deve estar trabalhando com todas as sociedades, especialmente nas escolas, porque as crianças com boas informações se preocuparão com o meio ambiente e fora disso. Que eles transmitirão o conhecimento adquirido na escola sobre as questões ambientais da casa, vizinhos e sua família.

As instituições de ensino reconheceram a necessidade de trabalhar as questões ambientais e muitas iniciativas têm sido desenvolvidas em torno disso, nas quais o tema do meio ambiente foi integrado nos sistemas de ensino como um tema transversal em todos os currículos, em todas as práticas educativas. (MEDEIROS et al., 2011, p.02). Sabemos que só a própria sociedade tem o poder de mudar essa inquietação, e por isso há necessidade de uma educação coletiva para lidar com os danos infligidos no dia a dia, conscientizar sobre a necessidade de reexaminar hábitos e atitudes, além de para encontrar alternativas sustentáveis.

Com o objetivo principal de difundir o conhecimento sobre o meio ambiente, em prol da conservação ambiental, a educação ambiental é um fator transformador que ajuda as pessoas a se conscientizarem sobre as questões ambientais, a serem capazes de agir sobre as

questões ambientais, agir, prevenir e buscar soluções para reduzir ou eliminar um determinado problema, reflita e repense seus hábitos para alcançar um relacionamento mais harmonioso e equilibrado. Em 1988, foi incluído na Constituição Federal um capítulo sobre a importância do meio ambiente, considerando-o como bem comum do povo e essencial para a qualidade de vida e saúde do povo.

Anos depois, em 1997, o Ministério da Educação publicou uma proposta para considerar o meio ambiente como tema transversal, por meio dos PCNs, porém, somente na Lei nº de educação ambiental é essencial e permanente. Durante todo o processo educacional. Em 1997, o Ministério da Educação elaborou uma nova proposta curricular intitulada Parâmetros Extracurriculares Nacionais - PCN, na qual o meio ambiente passou a ser um tema transversal no currículo do ensino fundamental. (MEDEIROS et al., 2011, p.05). Esta proposta é discutir a questão ambiental e formar cidadãos conscientes e críticos que possam decidir e agir nas realidades do meio social.

A escola deve proporcionar um ambiente coeso e fornecer informações específicas e coerentes para o sucesso dos projetos associados ao território. Ao serem criados e integrados aos currículos escolares, os educadores devem contribuir para a formação de cidadãos conscientes, o desenvolvimento do pensamento e do debate sobre as questões ambientais e do desenvolvimento, desenvolver nos alunos a capacidade crítica sobre as questões sociais e ambientais, contribuindo para a formação de valores, ensinar e aprender.

Para tanto, o assunto deve ser incorporado às situações cotidianas dos alunos, correlacionar o assunto com o meio em que vivem, debater e contribuir com reflexões para estimular o raciocínio e a visão crítica. do bairro, para que mais pessoas conheçam a importância das questões ambientais e da sustentabilidade.

No nosso país, a realidade diverge do que diz a lei. O tema meio ambiente em muitas instituições é abordado nas disciplinas de geografia e ciências, quando na verdade deveria ser abordado em todas as disciplinas ministradas em sala de aula. (MEDEIROS et al., 2011). É, por isso, fundamental que todos os educadores, independentemente da disciplina que lecionem, trabalhem com os seus alunos e abordem questões atuais, desenvolvam o raciocínio dos alunos e apresentem propostas.

Com constantes e mudanças rápidas nas questões ambientais, treinamento contínuo de palestrantes escolares, para sistematizar conteúdo e práticas corretamente, fornecendo luz para idéias relacionadas e presentes, com o objetivo de sucesso em suas práticas e projetos. é reconhecido, no entanto, muitos especialistas não podem tratar esse tópico. Não só para não

ter atualizações, mas também para o tédio devido ao mau salário, infraestrutura incompleta para projetos propostos, deixando apenas no campo da intenção. P

parece que muitos professores tentam reconciliar todas as infraestruturas disponíveis, tentar adaptar projetos e atividades ativas da organização, que é um ponto positivo para entender o conhecimento ininterrupto. No entanto, existem organizações que não se aplicam a problemas naturais, causando uma enorme falta de alunos no importante importante e continuamente resolvido na sociedade, seja na mídia acima ou mesmo na experiência de cada criatura. Para ter sucesso, devem planejar situações diárias e promover reflexões sobre questões que afetam suas vidas, sua vida diária, suas vidas e comunidade do sobrenome da comunidade. É necessário se conectar com a realidade e o que é dito.

Problemas ambientais são cercados por muitas variáveis e problemas às vezes notados, tais como: desperdício de água, separação exata de resíduos, importância da reciclagem e correlação de eventos na correlação diária e eles trazem muitos problemas ambientais, sociais e nossa própria saúde. Outro tema interessante que os professores abordam com os alunos é a explicação de temas relacionados a deslizamentos de terra e vivência em locais de risco. Devido ao crescimento populacional, muitas pessoas se estabeleceram em locais impróprios, degradaram a natureza, jogaram lixo indiscriminadamente, destruíram florestas causando erosão, despejaram esgoto nas encostas das montanhas, rios e canais, encostas, desestabilizando e distorcendo a morfologia natural da paisagem.

Todo esse processo é a causa dos desastres violentos que vemos todos os dias, como enchentes, deslizamentos de terra. Daí a importância de abordar a questão ambiental em sentido amplo, fazendo conexões entre teoria e prática, no sentido de uma compreensão e consciência crítica de que o ser humano causa danos reversíveis. É importante saber que cada um pode fazer a sua parte e contribuir para um planeta mais harmonioso. Um pouco de tudo faz muito; No entanto, quando se trata de questões ambientais, deve ser um processo contínuo e constante, e deve fazer parte da vida de cada indivíduo. Portanto, essa deve ser a contribuição da escola, que visa formar críticos e pessoas conscientes que mudarão os rumos do planeta e que darão contribuições efetivas para uma convivência harmoniosa e saudável.

Uma primeira estimativa envolve as escolas quanto ao tempo em que desenvolveram a educação ambiental. Parece que mais de 30 escolas pesquisadas iniciaram suas operações nos últimos três anos. No entanto, há uma proporção significativa de escolas (22,7%) que oferecem educação ambiental há mais de dez anos, possivelmente motivada pela expansão das discussões ambientais no país, no final dos anos 1990. 1980, e organizada, em 1992, da ^a

Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento no Rio de Janeiro - Rio 92 ou ECO 92 - evento que criou uma situação bastante favorável, propícia à expansão da educação ambiental na época.

Escolas do Norte foram as primeiras a começar a oferecer educação ambiental nos últimos 3 anos (3 das 80 escolas pesquisadas). É importante ressaltar que esses números são bastante consistentes com o fato de que a rápida expansão da educação ambiental ocorreu justamente nas regiões Norte e Nordeste entre 2001-200. Ressalta-se que a maioria das escolas que implementaram a educação ambiental há mais de dez anos estavam nas regiões Sudeste e Sul (35 e 29 escolas, respectivamente).

Dois outros temas de grande relevância para se pensar a educação ambiental abordam as motivações primárias e o objetivo central para sua implementação nas escolas. Por outro lado, no caso da motivação, das 18 escolas pesquisadas, 59 identificaram que a motivação estava inicialmente associada à iniciativa do professor (um ou mais professores), por outro lado, escolas apareceram com 35% de estimulação proporcionado pela implementação do Programa de Parâmetros Nacionais.

Essa segunda dinâmica coincide com a expansão verificada da educação ambiental desde 2001 e o impacto da ação do governo federal em todo o país, mas especialmente nas regiões Norte e Nordeste, com os parâmetros do programa em ação: Meio Ambiente e, desde 2003, com a Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização deste trabalho, utilizou-se da pesquisa bibliográfica, primeiramente fez-se um levantamento com busca em livros e materiais diversos em sites confiáveis da internet sobre a temática.

Para Perrenoud (2002, p. 36), é necessário que o professor “[...] reexamine constantemente seus objetivos, seus procedimentos, suas evidências e seus saberes”. Entende-se que este autor destaca a importância de escrever sobre a prática pedagógica, sobre a docência, sobre o planejamento e o processo de acompanhamento da aprendizagem, tendo em vista a necessidade de permanentemente buscar atingir aos objetivos propostos com vistas a desafiar e superar as dificuldades dos alunos.

Futuramente, as Atividades que serão relatada neste trabalho, serão baseadas em praticas de educação ambiental reaproveitando materiais diversos que são utilizados no cotidiano das famílias.

A pesquisa de campo de caráter exploratório pois visa proporcionar maior familiariedade com o tema a ser pesquisado, Gil (2008), enfatiza que as ‘’ as pesquisas exploratórias tem como principal finalidade, desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais preciosos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores’’.

Desta forma, o estudo desse caso, vem servir como base para este projeto de pesquisa, haja visto que trata-se da analise das praticas de educação ambiental, e a referida pesquisa será realizada no ambiente social em que esta ocorrendo o fenômeno, no caso as turmas de educação ambiental na escola municipal ruth da silva neves.

Vale ressaltar que o presente trabalho está sendo desenvolvido por meio de uma revisão literária em pesquisas realizadas em livros de autores e artigos. Os trabalhos foram selecionados. Este trabalho é de cunho qualitativo, por meio de pesquisas estão feitas as analises para impor a importância da utilização de material reciclável em sala de aula. O trabalho se classifica como exploratório, a sua utilização é bibliográfica.

3.1. PROBLEMÁTICA

As Atividades lúdicas e divertidas são ideais para despertar o interesse da criança sobre a importância do desenvolvimento sustentável e da preocupação com os recursos do planeta, assim irá despertar um interesse sobre a educação ambiental.

Ocorre a aplicação de práticas de educação ambiental com as turmas na escola municipal Ruth da Silva Neves?

3.2. OBJETIVOS

3.2.1. OBJETIVO GERAL

- Investigar a aplicação da educação ambiental na escola municipal Ruth da Silva Neves.

3.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as praticas de educação ambiental na escola ruth da silva neves.
- Investigar aproximações entre a educação ambiente e a sustentabilidade local
- Identificar as consequencias, dessas praticas com os alunos.

4. RESULTADOS/DISCUSSÃO

A escola Ruth da Silva Neves tem um projeto fixo que desenvolve a educação ambiental com os alunos. E é desenvolvida desde o 1º período da educação infantil ate o 5º ano do fundamental.

As atividades do projeto são executadas periodicamente em datas emblemáticas, na qual foram apresentados projetos presenciais e remotos da semana do meio ambiente e no dia da arvore.

Figura 1: atividades de Educação Ambiental



Fonte: Escola

Os alunos puderam executar projetos de atividades de campo, onde houve visitas a espaços de preservação ambiental dentro do município de Pedra Branca do Amapari.



Figura 2: Atividades de Educação Ambiental

Fonte: Escola

5. CONCLUSÃO

Conclui-se que a escola faz bem o seu trabalho quando, com base no conhecimento que as crianças já conhecem, traz do cotidiano, suas ideias sobre objetos, eventos e fenômenos mudam, as percepções das crianças sobre o que observam no mundo. Este projeto será considerado excelentes avaliações, estimulando a participação de todos os participantes nas atividades propostas pela escola que tragam resultados positivos para a organização escolar e estimulem o desenvolvimento da escola desenvolvimento de projetos educacionais nas escolas. Não podemos esquecer que é através do diálogo e lidando com os mais diversos tipos de material que as crianças, desde cedo, formulam hipóteses, formulam soluções em torno de qualquer tema, o que é sugerido por professores ou entre eles.

Assim começaram a constituir a fundação que constitui cidadãos, produtores e reprodutores de cultura. Acho que o trabalho entre o professor e os alunos será muito gratificante, pois as crianças não apenas constroem seu próprio conhecimento, mas, por meio da interação e do diálogo, permitem que o professor construa seu conhecimento. Nós, adultos, não devemos nos sentir superiores às crianças ou mesmo pois a troca que ocorre dentro de cada proposta de projeto enriquece todos os envolvidos.

Segundo Medina (1999), a educação ambiental visa construir relações sociais, econômicas e culturais capazes de respeitar e integrar diferenças, como minorias étnicas, populações tradicionais, bem como o ponto de vista das mulheres. e a liberdade de escolha entre caminhos alternativos de desenvolvimento sustentável, respeita os limites dos ecossistemas, que são fundamentais para a viabilidade do nosso como espécie.

Hoje, nossa sociedade vive em um contexto de alto consumo e descarte de resíduos, uma alternativa encontrada pelos professores é transformar esses materiais reciclados em recursos educacionais que facilitam benéficos ao processo de ensino e aprendizagem, ferramenta indispensável para a construção do conhecimento, em que o aluno é um sujeito conhecedor e um ator participativo e ativo no processo. Ao tratar os jogos e brincadeiras como método de ensino nas salas de aula da educação infantil, os professores podem apreciar novas formas de desenvolver a atenção dos alunos, visto como atividades de resgate, essa brincadeira é motivadora e necessária. alcançar o eixo da educação infantil.

Verificou-se projetos de educação ambiental são executados juntamente com os alunos da Escola Ruth da Silva Neves.

Os alunos apresentaram 90% de aceitação destes novos conhecimentos, na qual é de suma importância para o desenvolvimento de futuras gerações, criando assim uma rede de incentivo aos alunos a preservarem o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Educação. **Programa nacional de educação ambiental**. MMA/MEC, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretriz

CARDOSO, Kênia Mesquita Mendes. Educação ambiental nas escolas. 2011. 25 f. Monografia (Licenciatura em Ciências Biológicas)—Consórcio Setentrional de Educação a Distância, Universidade de Brasília, Universidade Estadual de Goiás, Brasília, 2011.

FONSECA, L. H. A. Reciclagem: o primeiro passo para a preservação ambiental. **Rev. Científica Semana Acadêmica**, Fortaleza, v.01, n. 000036, Jul. 2013.

MEDEIROS, B. Aurélia, et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. *Revista Faculdade Montes Belos*, v.4, n.1, set.2011.

GRIGOLETTO, I. C. B. **Reaproveitar e reciclar o papel**: proposta de conscientização da preservação ambiental. 2011. Trabalho de conclusão de curso (Especialização)- Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2011.

MEDINA, N. M. Formação de multiplicadores para Educação Ambiental. *Revista Eletrônica de Mestrado em Educação Ambiental*. Vol. 01, julho/agosto de 1999. Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

MEDINA, M. N. "Elementos para a introdução da dimensão ambiental na educação escolar - 1º grau". In: **AMAZÔNIA: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**. Brasília, IBAMA, 1994.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor**: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: ARTME, 2002.

REIGOTA, M. O que é educação ambiental. Brasiliense, São Paulo, Brasil, 63pp. 1991.

SILVA, Danise Guimarães. A importância da educação ambiental para a sustentabilidade. 2012.

TENÓRIO, Jederson G.; GRIGOLETTO, Ana Maria; BONAPARTE, Andressa C. Educação ambiental, práticas corporais de aventura e interdisciplinaridade com Biologia e Matemática. **Praxia**, Goiânia, v. 3, e2021008, p. 1-18, 202.

<https://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/politicas/pnea.htm>

<https://meuresiduo.com/categoria-1/reciclagem-entenda-sua-importancia/>

<https://www.suapesquisa.com/reciclagem/>